



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A IMAGEM COMO MÉTODO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Francisco Marciano de Alencar silva (1)

José de Caldas Simões Neto (2)

(1) *Universidade Federal do Cariri- UFCA, email: mcgeoalencar@gmail.com*

(2) *Anne Sullivan University, email: ncaldas_22@hotmail.com*

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal, investigar as metodologias e os recursos didáticos utilizados pelo professor no processo de ensino/aprendizagem da Geografia, tendo a imagem como foco principal. A pesquisa foi desenvolvida nas escolas estaduais de Ensino na cidade de Iguatu/CE. Este trabalho foi elaborado a partir de pesquisas bibliográficas em livros, artigos e revistas e também sites científicos. Como procedimento metodológico deste trabalho, foi aplicado um questionário a 100% dos professores que ministram a disciplina de Geografia. Nas Escolas pesquisadas, não foi detectado o constante o uso de imagens nas aulas de Geografia, mas, ao sugerir tal didática ao professor da disciplina de Geografia, as práticas com vários tipos de imagens proporcionaram uma assimilação mais rápida e agradável do conteúdo trabalhado, criaram maior interação entre professor e alunos e entre alunos, gerando discussões acerca dos assuntos abordados. A prática permitiu que, a utilização dessas variedades de imagens como um recurso didático e metodológico facilitasse o trabalho docente na sala de aula, assim como também a aprendizagem dos conteúdos trabalhados.

Palavras-chave: imagens, ensino, Geografia.





1 Introdução

A utilização dos recursos didáticos influencia diretamente na compreensão do aluno. Esses recursos proporcionam um maior dinamismo em sala de aula, possibilitando melhor compreensão e interação do conteúdo abordado. A exposição de imagens em obras didáticas ajuda no entendimento do conteúdo abordado pelo professor.

A importância do uso de imagens no desenvolvimento da aprendizagem do aluno é sem dúvida um método incontestável, pois a imagem consegue despertar apreensão e facilidade no armazenamento do conteúdo trabalhado. Além de tudo a imagem pode contribuir para o processo de formação e reformulação de conceitos.

A imagem é adotada por muitos professores ainda de maneira restrita. Nesse contexto surge a necessidade de se estudar, analisar e interpretar imagens, com o objetivo de problematizá-las como recurso didático.

Trabalhar com imagens é um método ainda pouco utilizado no ensino e como professores de geografia, trabalhamos com figuras, mapas e fotografias, cabe a nós a responsabilidade de ter o domínio sobre a interpretação. Dessa forma será relevante, principalmente pelo fato do tema estar ausente no ensino básico e também no ensino superior.

Para entender o que é leitura de imagem, é necessário compreender o seu conceito. O conceito de leitura de imagem especificamente pode ser ampliado para um processo de decodificação e compreensão de expressões formais e simbólicas.

A pesquisa será voltada para a aplicação da imagem como método facilitador e construtor do senso crítico do aluno, assim o ponto principal será analisar até que ponto vai o interesse do aluno e do professor pela temática. Portanto as imagens fornecem uma visão ampla quando trabalhadas corretamente. É uma forma subjetiva de apresentar o espaço e transmitir os significados da realidade

O estudo das imagens nos livros de geografia tanto humana quanto física poderá ajudar o professor a trabalhar de forma mais dinâmica, buscado desenvolver a percepção do aluno quanto à interpretação das imagens, as quais muitas vezes são passadas despercebidas





aos olhos do professor. Dessa forma o estudo das imagens será extremamente relevante para a geografia e para a formação do professor, até mesmo pelo fato do tema está ausente no ensino básico.

1.1 O uso da imagem no ensino de geografia

O uso da imagem no ensino de geografia pode ser uma ferramenta didática de grande importância para o ensino/aprendizagem, e para que se torne mais eficaz é importante termos um conhecimento mais amplo de nossa realidade, conseguir interpretar o que essas imagens fazem e para onde nos direcionam. O mundo atual nos direciona para as mais diversas formas de imagens seja ao ligar a TV, um jornal, uma revista etc; desta forma em todo momento estamos em contato com elas e sendo influenciados.

Um recurso bem comum é o livro didático que se mantém, como o recurso mais comum em sala de aula, quando não o único recurso. Diante das condições de trabalho o livro didático permanece como recurso primordial nas aulas de geografia (CASTROGIOVANNI, *et al*, 1998, pag.138). O uso do livro didático é indispensável no estabelecimento de vínculos entre leitor e o livro. É ele que instiga a leitura e que permite encaminhar para a autonomia na busca de informações. Porém devemos ter cuidado na utilização desse recurso para não ficar muito restrito somente ao livro e esquecer-se de outras fontes didáticas que instigam a compreensão dos conceitos (SILVA *ET al*, 2011). O uso desse recurso didático influencia diretamente na compreensão do conceito do aluno. Esses recursos proporcionam um maior dinamismo em sala de aula, possibilitando melhor compreensão, aplicabilidade e interação do conteúdo abordado com o cotidiano do aluno. A exposição de imagens em obras didáticas ajuda no entendimento do conteúdo abordado pelo professor. A imagem é adotada por muitos educadores de maneira restrita. Na maioria das vezes as utilizadas são as existentes no livro didático, e estas muitas vezes não condizem com os aspectos observados e vivenciados pelos estudantes. Nesse contexto surge a necessidade de se estudar, analisar e interpretar imagens, com o objetivo de problematizá-las como recurso didático.



Para entender o que é leitura de imagem é necessário, compreender o seu conceito. O conceito de leitura de imagem especificamente pode ser ampliado para um processo de decodificação e compreensão de expressões formais e simbólicos que envolvem tanto componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, neurológicos, quanto culturais e econômicos.

Ao trabalhar com imagens no processo de ensino/aprendizagem o professor pode criar um ambiente mais agradável, motivar a curiosidade dos alunos, instigar a vontade de estar presente nas aulas de Geografia, desenvolver o conhecimento dos discentes e facilitar a sua relação com os mesmos. Araujo (2012) afirma que para que tenhamos bons resultados proporcionados pelas imagens no ensino de Geografia é necessário analisarmos as metodologias que os professores usam na sala de aula com a utilização desse recurso didático alternativo. Isto porque o professor necessita estar bem preparado para abordar diferentes assuntos dentro da realidade individual e global dos alunos através das imagens, promovendo reflexões construtivas e críticas dentro da sala de aula e a partir daí desenvolver as categorias de análises da ciência geográfica.

1.2 Imagens nos livros didáticos e sua interpretação

A grande maioria dos livros didáticos adotados no sistema público brasileiro apresenta uma série de imagens em todos os âmbitos especialmente os de geografia. A importância do uso de imagens na facilitação da aprendizagem do aluno é incontestável, pesquisadores denotam que a grande maioria demonstra interesse e curiosidade ao se defrontar com as imagens, gravuras e ilustrações. O aspecto visual consegue despertar no aluno apreensão e facilidade no armazenamento do conteúdo trabalhado. Além de tudo a imagem pode contribuir para o processo de formação e reformulação de conceitos.

Alguns educadores têm uma relação restrita quanto ao uso das imagens como método facilitador de ensino, quando usam na maioria das vezes as utilizadas são as existentes no livro didático, e estas uma vez ou outra não condizem com o cotidiano dos alunos. Nesse





contexto surge a necessidade de se estudar, analisar e interpretar imagens, com o objetivo de problematizá-las como recurso didático (SILVA, 2011).

Para um melhor entendimento sobre o que é leitura de imagem é importante compreender o seu conceito. Segundo Kehrwal (2001), leitura de imagem especificamente pode ser ampliado para um processo de decodificação e compreensão de expressões formais e simbólicas que envolvem tanto componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, neurológicos, quanto culturais e econômicos. Os nossos cinco sentidos estão na base desse processo que inicia muito cedo com a leitura sensorial, passa pela leitura emocional quando, por exemplo, ficamos tristes, alegres ou lembramos algo que afeta nossa sensibilidade e desemboca depois na leitura racional Segundo Martins (1992, in Kehrwald, 2001), a leitura racional, [...] “acrescenta à sensorial e à emocional o fato de estabelecer uma ponte entre o leitor e o conhecimento, a reflexão e a reordenação do mundo objetivo, possibilitando-lhe atribuir significados”.

A Geografia trabalha com imagens, recorrendo a diferentes linguagens e recursos para obter informações, realizar comparações, levantar questões, interpretar e analisar diferentes paisagens e lugares, construir diferentes conhecimentos sobre o espaço geográfico. Mapas, gráficos, tabelas, blocos diagrama, mapas, perfil de relevo, fotografias, imagens de satélite, maquetes, constituem alguns dos principais recursos e imagens que podem ser utilizados pela Geografia.

Para que o aluno possa ter uma percepção da paisagem, é necessário trabalhar o seu senso crítico e desenvolve seu raciocínio, para que, como dito no parágrafo anterior, o aluno possa ter a capacidade de analisar e observar os fenômenos da realidade. Ler as imagens de forma crítica significa aprender como observar e interpretar imagens, fazendo uma análise da sua construção, e como ela atua na construção do conhecimento geográfico (SILVA, 2011).

Tonini (2003), explica que a imagem ensina uma visão de mundo, de valores e quais comportamentos sociais e econômicos são aceitáveis. A imagem, por possuir estoque de verdade, vai moldando, constituindo nossas subjetividades. Ela é precisamente um veículo dos significados e mensagens simbólicas. As imagens são como textos culturais, segundo Hall (1997a, p.34 *apud* TONINI, 2003) porque “constroem o significado e o transmitem [...] são





II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

veículos ou meios que carregam significação por funcionarem como símbolos, que significam ou representam (i.e., simbolizam) os significados que desejamos comunicar”.

Portanto a imagem nos dá uma visão ampla quando trabalhada corretamente, é uma forma subjetiva de apresentar o espaço e transmitir os significados da realidade.

2. Metodologia

Este estudo foi elaborado inicialmente a partir de pesquisas bibliográficas em livros, artigos e revistas tendo assim um caráter qualitativo. Como procedimento metodológico deste trabalho foi aplicado um questionário a 100% dos professores da cidade de Iguatu- Ce que ministram a disciplina de Geografia nas escolas estaduais da cidade. O questionário aplicado aos professores serviu para coletar informações a cerca de suas metodologias e também do uso da imagem nas aulas de Geografia.

Com alguns docentes de geografia existiram alguns momentos de conversa informal, essencial para obtenção de informações mais aprofundada sobre o assunto em geral e principalmente sobre o processo de ensino/aprendizagem de geografia e sua relação com os discentes. Com o término de todos os levantamentos, as informações foram analisadas, tabuladas, e em seguida descrita no presente trabalho. A partir desta análise este artigo foi desenvolvido propondo a imagem como um método facilitador para o professor e aluno.

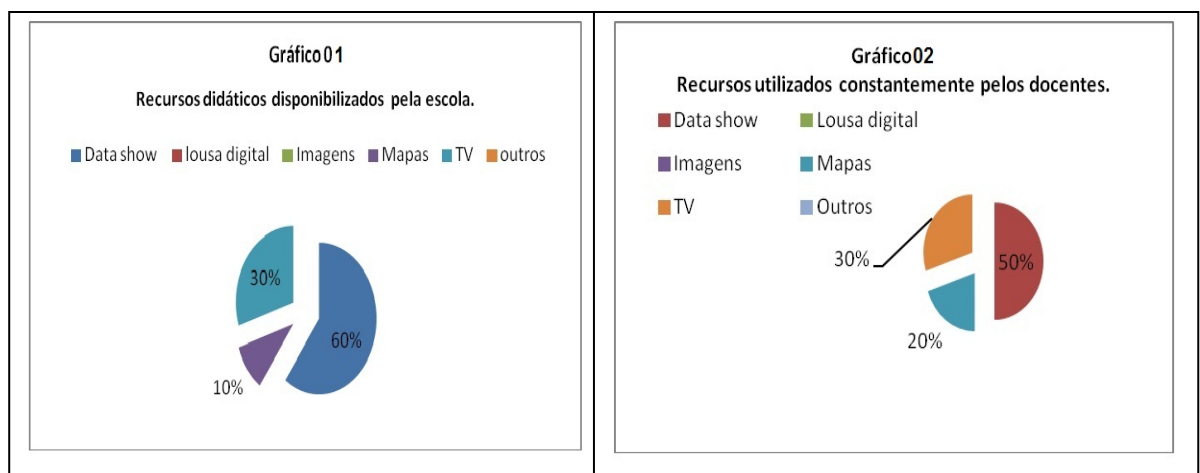
3. Resultados e Discussão

Segundo dados da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento e Ensino (CREDE 16) as escolas estaduais inseridas no município de Iguatu-CE é composta por um quadro de aproximadamente 200 professores das áreas de Ciências Humanas, linguagens e códigos e ciências da natureza. Dentro da área de ciências humana há um total de 20 professores de Geografia. A pesquisa foi realizada com 10 professores de Geografia que estão distribuídos entre 5 escolas estaduais do município. O questionário aplicado foi composto por 9 perguntas objetivas ligadas ao uso das imagens.

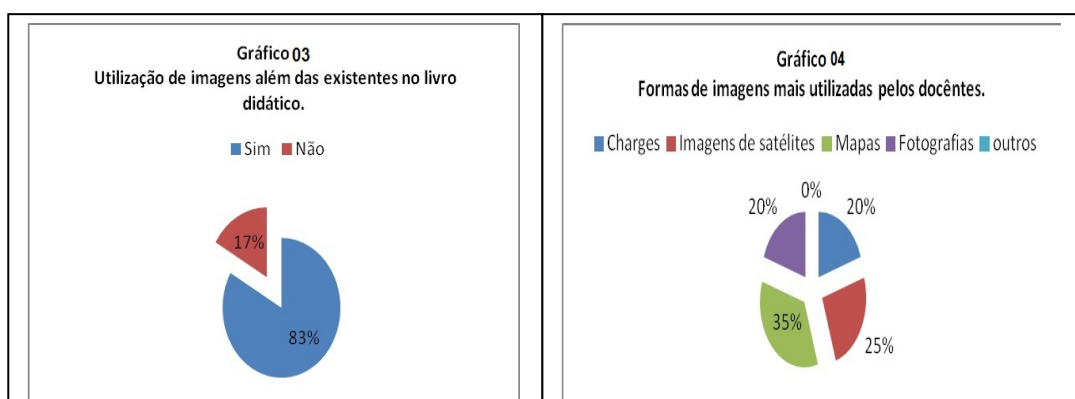




O gráfico 01 apresenta os principais recursos didáticos disponibilizados pela escola sendo o data show, TV, e mapas os recursos mais disponibilizados na escola. O gráfico 02 apresenta os recursos que são utilizados constantemente, onde o data show com 50% é recurso mais utilizado pelos professores o motivo segundo alguns é pelo fato de apresentar inúmeras possibilidades como a de apresentar filmes e imagens e uma única mídia facilitando a aprendizagem do aluno. Em seguida com TV (30%) e mapas temáticos (20%). Quanto à utilização das imagens 83% dos professores disseram que além das imagens do livro didático, utilizam também outras imagens extras, pois muitas vezes as imagens dos livros se restringe muito a realidade do aluno ou então não vem com imagens que chamem a atenção dos alunos (ver gráfico 03).



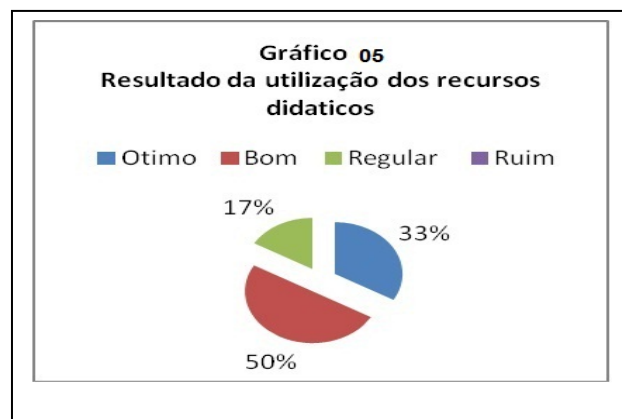
Dentre as formas de imagens mais utilizadas segundo os resultados do gráfico 04 destacam-se o uso de mapas 50%, imagens de satélites 25%, fotografias 20% e charges 20%. Os mapas permitem sintetizar informações a respeito de lugares e regiões de diferentes partes do Brasil e do mundo. As demais formas de imagem permite que o professor desperte o interesse dos alunos pela geografia ampliando o seu conhecimento sobre o espaço onde vivem.





No gráfico 05 são apresentados os resultados da aplicação desses recursos para projeção de imagens em sala de aula onde 33% obtiveram um ótimo resultado, 50% tiveram bons resultados e 17% um resultado regular.

Diante dos dados expostos podemos chegar a uma conclusão que o uso da imagem acaba chamando uma maior atenção do aluno, pois aguça a curiosidade e desperta a atenção tornando-os mais participativos e motivados a aprender. Os recursos tecnológicos é um excelente auxílio que tornar a aula mais interessante, vale lembrar que jamais substituirá o professor, pois ele é o principal mediador entre professor X aluno.



4. Conclusões

No estudo da ciência Geográfica, o uso de imagens, desempenha um importante papel para o entendimento sobre o espaço geográfico; Com as tecnologias presentes na maioria das Escolas públicas estaduais do Estado do Ceará, como laboratórios de informática, TVs, data show e entre outros, representam importantes ferramentas, ou recursos que os professores





podem explorar como auxílio para desenvolver melhor os conteúdos a serem estudados pelos alunos, objetivando uma aprendizagem mais significativa na compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula.

Como educadores que sonhamos com uma escola melhor “ideal”, onde a aprendizagem realmente aconteça, onde os alunos demonstrem apreço pelo conhecimento, as tecnologias apresentam-se como recursos, possíveis alternativas que contribuam, que somem, colaborem na busca de uma educação de qualidade.

O livro didático é uma boa ferramenta para o aprendizado do aluno, mas devemos ter cuidado com o seu manuseio, muitas vezes ficamos restritos aos conteúdos e não nos atentamos em usar outros recursos que complementem melhor as aulas e chamem atenção dos alunos. Além disso, o livro muitas vezes vem com informações diferentes ou até mesmo distorcidas da realidade, é preciso utilizar-se de ferramentas que propiciem uma análise do espaço geográfico local em que o aluno está inserido. Dentre as principais formas de imagens utilizadas constantemente pela maioria dos docentes de geografia temos: charges, mapas e fotografias. O uso desse recurso estimula mais ainda o aprendizado e é uma forma divertida de ensinar, pois a interação entre o aspecto visual e teórico promove um melhor ajuste entre o conhecimento do aluno e o conteúdo a ser transmitido.

Portanto, ainda não podemos afirmar que a utilização das mais diversas formas de imagens no ensino de Geografia é algo simples, pois os modelos tradicionais trabalhados nas escolas e a falta de preparação por muitos profissionais contribuíram e ainda contribuem para o ensino de leitura verbal escrita e não para a leitura das imagens. Isso nos faz pensar que é relevante a utilização dessas formas alternativas no processo de ensino, para a melhoria da qualidade da educação e também para uma melhor compreensão da ciência geográfica nas escolas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS





II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ARAÚJO, F.R. **Uso de imagens no processo de ensino/aprendizagem em Geografia na escola estadual de ensino fundamental Castro Pinto, Jacaraú-pb. Jacaraú-PB(TCC)** / Filipe Rodrigues de Araújo. – Guarabira: UEPB, 2012.

CASTROGIOVANNI, A.C. CALLAI, H.C. SCHAFFER, N.O. KAERCHER, N.A. **Geografia em Sala de Aula: Práticas e Reflexões.** Associação dos Geógrafos brasileiros, Porto Alegre. 1998.

KEHRWALD, M. I. P. **Ler e escrever em Artes Visuais.** In: Iara Neves; Jusamara Souza; Neiva Schäffer; Paulo Guedes. (Org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas.** 4ª ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/Ufrgs, 2001, v. 1, p. 7-231.

TONINI. I.M. **Imagens nos livros didáticos de pedagogia: seus ensinamentos, sua pedagogia...** Mercator — Revista de Geografia da UFC, ano 02, número 04, 2003.

SILVA, F.M.A. NASCIMENTO, M.T. CUNHA, M.S. **Imagens nos livros didático de Geografia: levantamento teórico e empírico.** X Encontro Cearense de Geografia da Educação; 2011, Fortaleza-CE: Imprece, 2011.

